



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Eudaimonia e amizade por caráter em EN IX.9
Autor	GUSTAVO KASPARY DE MORAES
Orientador	INARA ZANUZZI

Na seção 9 do livro IX da *Ética Nicomaqueia*, Aristóteles pergunta se a *eudaimonia* requer a amizade. Aristóteles responde que sim, mas não é evidente por quê. Para John Cooper, a justificativa da seção 9 é: o *eudaimon* precisa de amigos porque a amizade torna a prática da excelência mais fácil. Porém, como Jennifer Whiting nota, essa justificativa, compreendida como uma razão por que o agente deve ter amigos, parece ameaçar a própria possibilidade de amizade, pois o amigo é aquele que deseja e faz o bem do outro *com vista ao outro*. E, se essa condição é satisfeita, não deveríamos dizer que a amizade do *eudaimon* é por utilidade, e não, como quer Aristóteles, por caráter? Diante desse problema, a pesquisa visou compreender o modo como Cooper entende os livros nicomaqueicos dedicados ao tema da amizade, perguntando se não há uma maneira de salvar sua interpretação de IX 9 da crítica de Whiting. Para tanto, foram analisados, em especial, dois textos seus: *Aristotle and the forms of friendship* e *Friendship and the good in Aristotle*. Chegamos à conclusão que a razão que Cooper aponta em IX.9 pode ser articulada pelo agente como um motivo para ter amigos sem que isso ameace o querer o bem do outro em vista do outro, ou transforme a amizade do *eudaimon* em uma amizade por utilidade. Isso é assim porque o ganho previsto pelo agente não desempenha nenhum papel explicativo no porquê de ele querer o bem do amigo, já que a razão pela qual ele quer o bem do amigo é decorrente daquilo que ele valoriza na amizade. Tampouco transforma a amizade por caráter em uma por utilidade, porque o aspecto útil exige o reconhecimento da excelência do amigo, e é esse reconhecimento da excelência que explica o querer o bem.